



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**PRIMEIROS SOCORROS E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PROFISSIONAL DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE A PRÁTICA DO EXERCÍCIO FÍSICO**

Caio Fernandes Viana
Lucivan do Couto Ferreira
Thalia Martins de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Osmar Pereira dos Santos.

Trindade – GO
2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PRIMEIROS SOCORROS E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PROFISSIONAL DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE A PRÁTICA DO EXERCÍCIO FÍSICO

Caio Fernandes Viana
Lucivan do Couto Ferreira
Thalia Martins de Oliveira

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitário União de Goyazes
como requisito parcial para obtenção do título
de bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Osmar Pereira dos Santos

Trindade – GO
2022

Caio Fernandes Viana
Lucivan do Couto Ferreira
Thalia Martins de Oliveira

**PRIMEIROS SOCORROS E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PROFISSIONAL DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE A PRÁTICA DO EXERCÍCIO FÍSICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitário Goyazes como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Educação Física, avaliada pela
seguinte banca examinadora:

Prof. Dr. Osmar Pereira dos Santos (Orientador)
Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

Prof. Ma. Taiana Dias de Matos Ribeiro (Interno)
Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

Enf.^a Esp. Charlene de Oliveira Sales (Membro externo)
Secretaria Municipal de Saúde de Trindade-GO

Prof. Ma. Larissa de Faria Alves (Suplente)
Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

Trindade – GO

16/12/2022

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho exclusivamente a Deus, por ser o nosso porto seguro e alegria enquanto nós pensávamos em desistir de tudo. O Senhor é a nossa força e a nossa fortaleza.

AGRADECIMENTOS

Caio Fernandes Viana

Aos meus pais, Geraldo Pereira Viana, que sempre esteve me apoiando, mesmo nas dificuldades e na distância, e Marilanda Fernandes Viana, que não me permitiu desistir nas muitas vezes em que pensei nisso, mas, como sempre, escutei minha mãe e fui até o final.

A minha esposa, Itacyara Ferreira Souza, uma grande amiga, que se transformou em um grande amor, uma mulher que sempre esteve comigo e agora, nesse momento único, tem que estar ao meu lado.

A minha sogra, Divonilda Costa Ferreira, uma pessoa boa (dormindo), brincadeiras a parte, é uma mulher guerreira e merece tudo de bom na vida, considero-a como segunda mãe, um exemplo, sempre esteve disposta a me ajudar e, por isso, faz parte da minha formação.

Em especial, ao professor e orientador, Dr. Osmar Pereira dos Santos, que é uma pessoa incrível tanto no profissional quanto no pessoal, do qual eu não quero ser apenas um aluno, mas sim seu amigo, eu falo sério, ele é uma pessoa que todos querem ao lado.

Lucivan do Couto Ferreira

Agradeço a minha família e amigos pelo apoio e incentivo nessa trajetória.

Thalia Martins de Oliveira

A minha mãe e ao meu pai, quero agradecer pelo incentivo com a faculdade, por terem me ajudado da forma que conseguiram, pelo apoio, por nunca terem me deixado desistir, por passarem todas os momentos tristes e felizes ao meu lado, vocês sempre foram meu porto seguro. Amo vocês.

A minha amiga Tatiane, quero dizer que a faculdade me trouxe mais que uma amiga, mas sim, uma irmã, porque é isso que somos, quero agradecer por todo apoio que você me deu nessa jornada, por sempre ficar do meu lado desde o primeiro dia em que nos conhecemos. Somos uma pela outra sempre. Te amo.

A Natanaely quero agradecer pelo empenho em sempre me ajudar, principalmente com a inscrição da bolsa para entrar na faculdade, pois se não fosse o apoio dela, provavelmente eu não teria conseguido entrar para a universidade, então muito obrigada e que Deus a abençoe sempre.

PRIMEIROS SOCORROS E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE A PRÁTICA DO EXERCÍCIO FÍSICO

Caio Fernandes Viana¹; Lucivan do Couto Ferreira¹; Thalia Martins¹; Osmar Pereira dos Santos²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Sabe-se que as práticas de educação física e as condições em que elas ocorrem nem sempre são seguras, sendo possível que ocorram acidentes com níveis de gravidade de leve a gravíssimo. Os primeiros socorros, quando bem aplicados, podem evitar danos mais graves à vítima ou até mesmo sua morte. Assim, é fundamental que o profissional de educação física se mostre ágil, dinâmico e conhecedor das técnicas de primeiros socorros, sabendo ao certo qual providência deve ser tomada em determinadas situações. **OBJETIVOS:** Descrever as principais situações de emergência que podem ocorrer durante a prática do exercício físico. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa, baseada em amostra obtida para revisão literária, através de buscas online nas plataformas de saúde. **RESULTADOS:** Foram satisfatórios, visto que mostraram o quão primordial é o conhecimento sobre primeiros socorros e sua importância para o profissional de educação física durante um atendimento frente a uma situação de emergência. **CONCLUSÃO:** Não se trata de uma tarefa fácil para que os profissionais de educação física atuem de maneira eficaz na assistência de primeiro socorro, pois dependerá de muitos fatores, entre eles, conhecimento e habilidade em primeiros socorros, ambiente saudável, disponibilização de equipamentos e insumos para primeiros socorros.

PALAVRAS-CHAVE: Primeiros Socorros. Profissional de educação física. Exercícios físicos.

ABSTRACT

INTRODUCTION: It is known that physical education practices and the conditions in which they occur are not always safe, and it is possible that accidents with a mild to very serious level of severity may occur. first aid when properly applied can prevent more serious damage to the victim or even death. thus, it is essential that the physical education professional is agile, dynamic and knowledgeable about first aid techniques, knowing for sure what action should be taken in certain situations. **OBJECTIVES:** To describe the main emergency situations that may occur during the practice of physical exercise. **METHODOLOGY:** Qualitative research, based on literature review findings, through online searches on health platforms. **RESULTS:** They were satisfactory where they showed how essential knowledge about first aid is and its importance for the physical education professional during an emergency situation. **CONCLUSION:** it is not an easy task for physical education professionals to

¹Acadêmicos do Curso de Bacharel em Educação Física - Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes.

²Orientador: Prof. Dr. do curso de 'Enfermagem do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes.

act effectively in first aid care, as it will depend on many factors, including knowledge and skills in first aid, healthy environment, availability of equipment and first aid supplies.

KEYWORDS: First Aid. Physical education professional. Physical exercises.

INTRODUÇÃO

Siqueira (2011) apresenta que as aulas de educação física são peculiarmente propensas à ocorrência de acidentes, com mais ou menos gravidade. Isso porque as aulas de Educação Física, em sua maioria, são práticas e as condições em que elas ocorrem nem sempre são seguras, ou seja, durante as aulas é possível que aconteçam acidentes.

O Ministério da Saúde (BRASIL, 2003) define Primeiros Socorros – PS – como sendo os cuidados imediatos que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa vítima de acidentes ou de mal súbito, cujo estado físico põe em perigo a sua vida, a fim de manter as funções vitais, bem como evitar o agravamento de saúde da vítima. Para isso, deve-se aplicar medidas e procedimentos até a chegada da assistência médica qualificada e essencial. Assim sendo, os Primeiros Socorros são fundamentais no acompanhamento primário à vítima antes da chegada do atendimento médico especializado.

Os primeiros auxílios e cuidados são procedimentos de emergência que devem ser aplicados a uma pessoa em perigo de vida. Dessa forma, eles incluem reconhecer condições que ameacem a vida em curto espaço de tempo, evitar o agravamento das lesões e manter as funções vitais até que se obtenha atendimento médico adequado.

Nesse sentido, atender a uma vítima sem observar as técnicas adequadas e os protocolos estabelecidos por instituições, como *American Heart Association*, significa quebra de protocolo, podendo acarretar processos judiciais, além do agravamento das lesões. Por isso, recomenda-se que o profissional de educação física esteja sempre capacitado a prestar os atendimentos de primeiros socorros de forma segura até a chegada do socorro especializado (CREF, 2014).

Muitos esportes ou atividades recreativas, como vôlei, basquete, handebol, futebol, tênis, mergulho e artes marciais, podem provocar lesões graves, muitas dessas podem ser causadas por forças de desaceleração súbita ou por compressão excessiva, torção, hiperextensão ou hiperflexão. Diante disso, torna-se importante o

conhecimento de primeiros socorros aos profissionais de educação física (CREF, 2014).

O presente estudo teve a seguinte questão norteadora: Qual é a importância do conhecimento de primeiros socorros destinados aos profissionais de educação física?

Dado isso, o objetivo da presente pesquisa foi descrever as principais situações de emergência que podem ocorrer durante a prática do exercício físico. Para a realização do estudo, foi escolhida a metodologia de pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo e descritivo com base em artigos sobre o tema em questão. Posteriormente, essas informações serão identificadas, analisadas, interpretadas e organizadas.

METODOLOGIA

Esse estudo se trata de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, de cunho descritivo. Acerca da pesquisa bibliográfica, essa abrange toda a bibliografia em relação ao tema estudado e utiliza-se toda documentação já tornada pública. Dessa forma, ela não é apenas a repetição do que já foi escrito sobre determinados assuntos, mas proporciona a análise de um tema sob nova abordagem, obtendo assim, diferentes contribuições científicas.

Nessa ótica, a pesquisa foi baseada em amostra de obras para revisão literária realizada e desenvolvida de acordo com as normas da ABNT e tendo Lakatos e Marconi (2003) como autores de referência para o estudo. Para o alcance dos objetivos, foi realizado um levantamento nas bases de dados buscas *on-line* nas plataformas de estudos e de saúde, como: *SciELO*, FIOCRUZ, Portal do Ministério da Saúde/Senado Federal, Conselho Federal de Educação Física (COFEN) e Revista Digital – Buenos Aires.

Definiu-se os critérios de inclusão como artigos publicados entre 2010 a 2022, pertinentes para o estudo, em idioma português, na íntegra e relacionado à primeiros socorros e sua importância para o profissional de educação física durante a prática do exercício físico. Já os critérios de exclusão foram artigos que tiveram fuga ao tema, com informações duvidosas, que estivesse em outros idiomas e com referências incompletas

A metodologia seguiu um processo de 3 etapas, elaborado por Lakatos e Marconi (2003), sendo a etapa 1: seleção de todo material; etapa 2: Leitura completa e produção

de arquivos; etapa 3: Filtragem e seleção final. As buscas das pesquisas citadas foram realizadas no período de agosto de 2022 a novembro de 2022.

Ao final das buscas nas bases de dados, foram encontradas 12 bibliografias *on-line* nas plataformas de saúde, dessas, 04 estudos foram excluídos por não estarem em idioma português (Etapa 1). Na etapa seguinte, dos 08 selecionados, havia artigos, teses, portarias, leis, entre outros, após as análises, 04 artigos foram excluídos por não preencherem na íntegra todos os critérios e filtros propostos para a construção do estudo (Etapa 2). Assim, 04 estudos foram selecionados para compor a versão final da amostra desta revisão bibliográfica (Etapa 3).

Quadro 1: Etapas de seleção dos estudos para composição da Revisão Literária.

ETAPA 1	Estudos selecionados	12	04 Excluídos – Por não estarem em idioma português.
ETAPA 2	Estudos completamente lidos	08	04 Excluídos – Por não preencherem na íntegra todos os critérios e filtros propostos para a elaboração do estudo.
ETAPA 3	Estudos selecionados para a redação final	04	Obedecem a todos os critérios da pesquisa.

Fonte: Elaborado pelos autores da pesquisa (2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da busca realizada, foi possível elencar as principais situações de emergência que podem ocorrer durante a prática do exercício físico. Essas estão listadas abaixo:

Desmaio

O desmaio caracteriza-se como uma perda transitória de consciência, podendo ser causado por diferentes motivos, como por exemplo, hipoglicemia, cansaço, fortes emoções, calor intenso, dores e mudanças súbitas de posição. Nesse ínterim, os

maiores problemas decorrentes de desmaio estão no fato de que a queda pode levar ao desenvolvimento de lesões.

Dessa maneira, ao presenciar um desmaio, algumas medidas podem ser tomadas, como deitar a vítima, afrouxar suas roupas, garantir que o ambiente fique arejado e elevar os membros inferiores. Caso a pessoa sinta a sensação de que irá desmaiar, essa pode ser orientada a se sentar e colocar a cabeça entre os joelhos ou então se deitar (SANTOS, 2022).

Afogamentos

Uma das principais situações de emergência que podem ocorrer durante a prática de um exercício físico é o afogamento. Frisa-se, dessa forma, que o procedimento inicial em casos leves, nos quais o quadro clínico é composto de tremores, náuseas, palidez e a consciência é mantida, deve ser feito de modo que se aqueça o corpo da vítima, de preferência com cobertores, de forma que se possa tranquilizá-la e mantê-la em repouso por pelo menos uma hora. Nos casos mais graves, quando a vítima apresentar secreção nasal e oral, taquipneia e consciência parcial, deve-se abrir as vias aéreas inclinando a cabeça para trás e logo após isso lateralizá-la para expelir a secreção. Posteriormente, a vítima deve ser conduzida ao hospital imediatamente (DAL-BÔ, 2013).

Por fim, nos casos considerados gravíssimos, ou seja, aqueles que apresentam cianose intensa com ausência de pulso e respiração, perda total da consciência e midríase parálitica, deve-se imediatamente iniciar o procedimento de reanimação cardiopulmonar. Vale lembrar que o profissional de Educação Física só deve iniciar o salvamento na piscina ou mar se esse apresentar grande habilidade no meio aquático e possuir o devido conhecimento das técnicas necessárias para o salvamento (DAL-BÔ, 2013).

Crise Convulsiva

Crise convulsiva é definida como a ocorrência transitória de sinais e/ou sintomas devido a uma atividade neuronal síncrona ou excessiva no cérebro. Esses sinais ou sintomas incluem fenômenos anormais súbitos e transitórios, tais como alterações da consciência, eventos motores, sensitivo-sensoriais, autonômicos ou

psíquicos involuntários percebidos pelo paciente ou por um observador. No âmbito da emergência, os cuidados iniciais são: posicionamento lateral, com o intuito de evitar e prevenir a broncoaspiração, monitorização da frequência cardíaca, oximetria de pulso, glicemia capilar quando houver minutos de atividade epiléptica/convulsiva contínua e, se necessário, coleta de exames laboratoriais (BORRIM, 2018).

Na maior parte dos casos apresentados de vítimas de convulsões, essa recobra a consciência após alguns minutos, momento em que deverá ser transportada para um hospital, principalmente quando a crise convulsiva se prolongar por um tempo excessivo (FERREIRA, 2018).

Fraturas

Em esportes de muito contato, é comum presenciar uma fratura no decorrer da prática, por isso a importância do profissional de Educação Física com os conhecimentos necessários para minimizar esse acidente. No caso de fraturas abertas, Silveira (1995) salienta que além de não movimentar a vítima antes de imobilizar o membro ferido, deve-se controlar o sangramento e protegê-lo com curativos e bandagens. Com esse tipo de acidente, deve-se, primeiramente, imobilizar o membro atingido junto com a articulação proximal e distal à lesão com talas e envolvendo-as com faixas.

Acerca dos PS, o principal objetivo de um atendimento rápido e eficaz logo depois do acidente é não agravar a lesão pré-existente, reduzindo a dor e o sangramento até o transporte especializado chegar. Qualquer suspeita de lesão na região cervical deve ser tratada de forma prioritária, imobilizando a área com um colar cervical, papelão, chinelo ou boné (SIQUEIRA, 2011).

Hemorragias

Os procedimentos específicos para acidentes com hemorragias, segundo Flegel (2010), seriam manter a região que apresenta o sangramento mais elevada que o corpo, pressionando com firmeza sobre o ferimento com uma compressa ou pano limpo, a fim de estancar o sangramento. Caso permaneça o sangramento, deve-se comprimir com as pontas dos dedos o ramo principal da artéria rompida.

Parada Cardiorrespiratória

Ferreira (2018) define que parada cardiorrespiratória é um evento definido como a interrupção da atividade mecânica do coração e da atividade respiratória.

De acordo com Santos(2022), diante da urgência de tratamento, as ações de suporte básico devem ser realizadas de maneira adequada para que o suporte avançado seja eficiente. O suporte básico de vida (SBV) nada mais é que uma sequência inicial de ações, no caso de parada cardiorrespiratória, os passos do atendimento em SBV são representados pelo CAB primário, em que as letras correspondem a: C - Checar responsividade e respiração, chamar por ajuda, checar pulso e (iniciar) compressões; A - Abertura das vias aéreas; B - Boa ventilação.

Conforme Aquino (2020), uma compressão cardíaca de qualidade deve respeitar alguns direcionamentos, reforçados nas atualizações das diretrizes de RCP, que são: frequência, a profundidade, o retorno do tórax a cada compressão e interrupção mínima. Isso garante o fluxo sanguíneo adequado para manter a vítima até a chegada do socorro especializado. Assim, há as seguintes orientações:

- de 100 a 120 compressões por minuto em adultos e crianças;
- mínimo de 5 cm de profundidade, porém evitando passar de 6 cm, para adultos e crianças, e 4 cm para bebês menores de 1 ano;
- permitir o retorno completo do tórax ao final de cada compressão;
- não se apoiar no tórax da vítima;
- interromper o mínimo possível o ciclo de massagem, sendo o máximo de 10 segundos para a realização da ventilação a cada 30 compressões (essa fase, indicada apenas para profissionais e mediante uso de equipamentos adequados), ou para o tempo de análise do DEA;
- trocar o socorrista a cada 2 minutos ou ao final de 5 ciclos, se possível, a fim de evitar que o cansaço afete a qualidade do procedimento.

No Brasil a disciplina de PS é obrigatória em alguns cursos de ensino superior, mas sempre é restrita a área da saúde e quando profissionais dessa área não possuem o conhecimento necessário, são alvo de críticas por não estarem aptos a realização de um procedimento de forma correta. Isso porque possuir tais

conhecimentos é relevante para aqueles que atuam nesse segmento e que trabalham com um público diversificado (CAVALCANTE, 2015).

Posto isso, conhecer sobre os procedimentos em Primeiro Socorros é importante na preservação da vida. Em média 20% da população deveria conhecer sobre procedimentos de emergência, reduzindo, assim, os casos de mortes por falta de conhecimento e socorro adequado. Ferreira (2018) relata as dificuldades em promover e esclarecer sobre importância do conhecimento nesta área, que deveria ser mais estimulada e ser disponibilizada para todas as fases de ensino, da educação infantil ao ensino superior.

Os primeiros socorros, quando bem aplicados, podem evitar danos mais graves à vítima ou até mesmo sua morte. Assim, é fundamental que o profissional de educação física se mostre ágil, dinâmico e conhecedor das técnicas de primeiros socorros, sabendo ao certo qual providência deve ser tomada em determinadas situações (RESENDE *et al.*, 2019).

Flegel (2010) elenca alguns tópicos que o profissional de educação física deve seguir com o fito de minimizar os riscos de lesões em alunos/clientes. São eles: planejar adequadamente a atividade; fornecer instruções corretas; alertar sobre riscos inerentes; oferecer um ambiente físico seguro; dispor de equipamentos corretos e adequados; supervisionar atentamente as atividades; oferecer atendimento de emergência apropriado.

Quando acontece um acidente dentro da academia que oferece serviços de atividades físicas, a primeira pessoa que estaria apta a realizar os procedimentos de PS seria o profissional de Educação Física (EF) devido a seu papel frente à saúde dos indivíduos, como consta na Resolução de nº 218 de 06 de março de 1997 aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde – CNS (BRASIL, 1997), que insere o curso de EF na área da Saúde. Dessa maneira, como profissionais da saúde, esses desempenham um importante papel na realização dos procedimentos de PS, podendo, assim, prevenir e garantir a integridade física de seus alunos/clientes.

Sendo assim, a qualificação para a realização das técnicas dos Primeiros Socorros (PS) é primordial, tendo em vista que este é um ponto chave para reduzir as chances de agravamento das lesões por negligência ou manejo inadequado da vítima (SALES *et al.*, 2016).

Cabe ressaltar que a Educação Física, sob a ótica da intervenção profissional, trabalha com diversas práticas corporais e suas manifestações. Sendo assim, pode-

se afirmar que o professor dessa disciplina está suscetível a vivenciar, durante as suas aulas, situações em que os alunos necessitem de atendimento de emergência, em virtude de lesões causadas pelo movimento corporal. Nesse cenário, provavelmente, em algumas situações, o professor não terá de imediato o atendimento proporcionado por socorristas, há de se supor que, por ser a pessoa mais próxima da vítima, naquele momento, o professor acaba sendo o responsável pela prestação de Primeiros Socorros (RESENDE *et al.*, 2019). Isso porque, de acordo com o artigo 135 do Código Penal Brasileiro, o dever do profissional de Educação Física, caso a pessoa vir a sofrer qualquer tipo de lesão e a mesmo estiver sob sua supervisão, é fornecer cuidados de primeiros socorros e estar totalmente capacitado para isso.

Ressalta-se, por conseguinte, que o próprio Código de Ética do Profissional de Educação Física, mais precisamente em seu artigo XI, revela que é de inteira responsabilidade dos profissionais de Educação Física preservar e zelar pela saúde dos beneficiários durante suas intervenções na área. Portanto, o Profissional de Educação Física preparado e qualificado, em caso de acidente com seu aluno/cliente poderá prestar um melhor atendimento evitando, dessa forma, uma maior gravidade.

O conhecimento de primeiros socorros na Educação Física – revisão de literatura

Conforme a análise realizada, verificou-se o conhecimento sobre primeiros socorros e sua importância para o profissional de educação física durante a prática do exercício físico. Assim sendo, notou-se que os PS são um fator primordial para contribuir para a melhoria da assistência prestada à população na área da realização dos exercícios físicos. Dentre o material selecionado, algumas obras ganharam destaque para uma melhor visualização dos resultados, isso pode ser observado no quadro 2:

Quadro 2: Relação dos estudos encontrados nas bases de dados pesquisada.

Autor e Ano	Objetivo da Pesquisa	Título	Periódico	Resultados
SALES <i>et al.</i> ,	Avaliar o nível de conhecimento dos profissionais	Formação de professores e nível de conhecimento de professores	Revista Humano Ser - UNIFACEX,	Apontaram para a falta de conhecimento suficiente e insegurança na

2016	de EF sobre os primeiros socorros.	de educação física escolar sobre os primeiros socorros na cidade do Natal/RN		maioria dos professores para atuar em situações de emergência.
FERREIRA, 2018	Avaliar o nível de conhecimento em Primeiros Socorros dos profissionais de Educação Física nas academias da cidade de Bayeux/PB.	Primeiros socorros: nível de conhecimento dos profissionais de educação física nas academias da cidade de bayeux/pb	Repositório UFPB - repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/17249	Ficou evidente que os profissionais de Educação Física, em sua maioria, possuem conhecimentos relativos quanto à importância de prestar socorro de forma correta e rápida (80%), agir em caso de convulsão (93%), verificar se a vítima está respirando (80%), possuem conhecimentos a respeito das lesões musculoesqueléticas, porém sentem menos confiança em intervir em uma Parada Cardiorrespiratória (54%), ficando evidente a incapacidade para agir nessa situação.
SIQUEIRA, 2011	Identificar o conhecimento do professor de Educação Física do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental para atuar em situações de emergência.	Atuação do professor de educação física diante de situações de primeiros socorros	EFDeportes, Revista Digital. Buenos Aires	Os professores de Educação Física estão capacitados para agirem em situações mais simples de primeiros socorros.
RESENDE <i>et al.</i> , 2019	Verificar se os profissionais de educação física que	O conhecimento do profissional de educação	Repositório UniGoyazes - unigy.edu.br	Foi observado que a maioria dos profissionais são do sexo masculino, com

	atuam nas salas de musculação estão aptos a realizarem os primeiros socorros caso haja necessidade.	física sobre primeiros socorros na sala de musculação	/downloads/repo_tcc/EF I/2019_2/EF I%2013%202019-2.pdf	idade entre 25 a 30 anos, a maioria não possui especialização, o tempo de formado foi de 1 a 5 anos, todos disseram ter conhecimentos sobre primeiros socorros e obtiveram os conhecimentos na graduação.
--	---	---	--	---

Fonte: Elaborado pelos autores da pesquisa(2022).

Consoante ao observado no quadro acima, os estudos evidenciaram de forma positiva a necessidade do conhecimento de PS por profissionais de educação física. Isso pode ser observado nas pesquisas a seguir.

Sales *et al.* (2016) apontaram para a falta de conhecimento suficiente e insegurança na maioria dos professores para atuar em situações de emergência. Desse modo, a qualificação para a realização das técnicas dos Primeiros Socorros é um dos fatores primordiais para reduzir as chances de agravamento das lesões por negligência ou manejo inadequado da vítima. Portanto, é preciso valorizar os conhecimentos em PS como saberes relevantes na atuação prática do profissional de Educação Física.

Ferreira (2018) elencou que os profissionais de Educação Física, em sua maioria, possuem conhecimentos relativos à importância de prestar socorro de forma correta e rápida (80%), agir em caso de convulsão (93%), verificar se a vítima está respirando (80%), possuem conhecimentos a respeito das lesões musculoesqueléticas, porém sentem menos confiança em intervir em uma parada cardiorrespiratória (54%), ficando evidente a incapacidade para agir nessa situação. Destarte, evidencia-se que a maioria dos profissionais de educação física não possui conhecimento sobre os primeiros socorros frente a uma parada cardiorrespiratória.

Conhecer sobre os procedimentos em Primeiro Socorro é importante na preservação da vida. Dado isso, é essencial que os profissionais de educação física possuam os conhecimentos necessários para atuar de forma efetiva no socorro adequado. Frisa-se, nesse sentido, que a parada cardiorrespiratória está entre as maiores causas de morte no Brasil. Destaca-se que a sobrevivência após uma parada cardiorrespiratória aumenta se os primeiros socorros forem realizados precocemente

e por pessoa que possui esse conhecimento, assim proporcionará benefícios diretos e importantes para a vítima que será atendida. Logo, é de suma importância que o cenário de insegurança dos mencionados profissionais seja revertido.

A pesquisa realizada por Siqueira (2011) também mostra que os professores de Educação Física estão capacitados para agir em situações mais simples de primeiros socorros. Entretanto, o ideal e mais seguro é que todos os profissionais dessa área sejam capacitados acerca não somente em primeiros socorros “simples”, mas sim sobre a prevenção, avaliação e condutas em situação de emergência mais específicas. Conforme citado pelo autor anterior, um dos exemplos desses procedimentos é o atendimento frente a uma parada cardiorrespiratória, que exige não somente um conhecimento básico, mas sim específico. Em muitas situações, essa falta de conhecimento por parte do profissional de educação física poderá acarretar inúmeros problemas ou até mesmo o óbito do indivíduo.

Resende *et al.* (2019) expõem que a maior parte dos profissionais são do sexo masculino, com idade entre 25 a 30 anos, a maioria não possui especialização, o tempo de formado foi de 1 a 5 anos, todos disseram ter conhecimentos sobre primeiros socorros e obtiveram os conhecimentos na graduação.

Percebe-se, desse modo, que a disciplina de primeiros socorros é objeto de estudo para a área da saúde, em destaque pela Educação Física. As novas evidências vêm comprovando cada vez mais a importância e contribuição do profissional de educação física no atendimento de primeiros socorros frente a várias situações que exigem uma assistência com conhecimento e habilidade.

No entanto, pode-se afirmar que o conteúdo de primeiros socorros visto somente durante a graduação é insuficiente, visto que as academias trabalham com cargas horárias consideradas baixas e com conteúdo, muitas vezes, somente teórico e deixando a desejar a parte prática, que geralmente são vistos em laboratórios das próprias instituições. Por conseguinte, é fundamental que esses profissionais invistam em cursos de especialização e/ou aperfeiçoamento, assim poderão estar melhor preparados para uma assistência de qualidade no que diz respeito a primeiros socorros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa em questão teve como objetivo descrever as principais situações de emergência que podem ocorrer durante a prática do exercício físico. A partir da realização da metodologia, a fim de alcançar o objetivo proposto, elencou-se alguns pontos.

Com base nos resultados apresentados, verificou-se que os profissionais de Educação Física, em sua maioria, possuem conhecimentos básicos sobre a importância de prestar primeiros socorros, agir em caso de acidentes que possam comprometer a vida do indivíduo durante a realização do exercício físico.

Salienta-se que não se trata de uma tarefa fácil para que os profissionais de educação física atuem de maneira eficaz e correta frente à assistência de primeiros socorros durante a realização de exercício físico. Isso porque dependerá de muitos fatores, entre eles, conhecimento e habilidade em PS, ambiente saudável, disponibilização de equipamentos e insumos para primeiros socorros, orientação/supervisão adequada do profissional de educação física na prescrição dos exercícios, entre outros.

No decorrer da pesquisa, observou-se que o nível de conhecimento dos professores de educação física sobre os primeiros socorros demonstrou ser insuficiente perante a complexidade das situações de urgência e emergência que possam acontecer durante a realização de exercícios físicos. Para melhorar o nível de conhecimento e diminuir a falta de segurança dos professores em relação aos primeiros socorros, sugere-se que na graduação de educação física seja oferecida a disciplina de primeiros socorros com uma carga horária maior, bem como haja uma adequação de conteúdos visando ao equilíbrio entre a teoria e a prática. Além disso, é uma possibilidade que o profissional se aperfeiçoe em cursos de especialização a área de urgência e emergência.

Frisa-se, diante dessa perspectiva, que através do conhecimento em primeiros socorros as práticas de atividades físicas com base em conhecimentos científicos, certamente os profissionais terão maior segurança e responsabilidade com seus clientes/alunos e compreenderão a sua importância frente ao atendimento de primeiros socorros. Sendo assim, continuar estudando e se atualizando nesta área é algo extremamente importante na vida profissional, possibilitando, assim, efetuar um socorro adequado, imediato e preciso, evitando, desta forma, o agravamento do estado de saúde da vítima em situações de risco que possam ocorrer durante a prática de exercícios físicos.

Por fim, notou-se o quão importante é o conhecimento e domínio sobre primeiros socorros frente ao atendimento a uma vítima durante a realização dos exercícios físicos. Ademais, espera-se que este trabalho seja de grande relevância para três vertentes, sendo elas: a população acadêmica, as instituições de ensino superior de Educação e os profissionais de educação física.

REFERÊNCIAS

AQUINO, A. **Atualizações das diretrizes de RCP**: descubra o que diz a última versão. 2020. Disponível em: <https://cmosdrake.com.br/blog/atualizacoes-das-diretrizes-de-rdp/>. Acesso em: 12 nov. 2022.

BRASIL, **Portaria nº 218 de 06 de março de 1997**. Reconhece como profissionais de saúde de nível superior as seguintes categorias: Assistente Social, Biólogos; Profissionais de Educação Física; Enfermeiros; Farmacêuticos; Fisioterapeutas; Fonoaudiólogos; Médicos; Médicos Veterinários; Nutricionistas. Diário Oficial da União, Brasília, 6 maio 1997. Seção I.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, p, 207, 2003. Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeiros-socorros.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2022.

BORRIM, C. Revisão bibliográfica: crises epilépticas febris em crianças. **Revista uniplar**. 2018. Disponível em: <https://bibliotecaatualiza.com.br/arquivotcc/mp77/PIRES-renata-SACRAMENTO-lara.pdf> Acesso em: 23 de out. de 2022.

CAVALCANTE, J. L. **Avaliação do nível de conhecimento em primeiros socorros de acadêmico do curso de educação física da UFRN**. 2015. 76 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Resoluções. Código de ética dos Profissionais de Educação Física. Resolução CONFEF nº 056/2003**. Disponível em: [HTTP://www.confef.org.br/extra/resolucoes](http://www.confef.org.br/extra/resolucoes) Acesso em: 14 de abril de 2022.

CREF, Conselho Regional de Educação Física da 4ª Região. Primeiros Socorros e a Educação Física. **Revista CREF4/SP**, nº 42, junho/julho/agosto, ano xv. 2014.

DAL-BÔ, H.de Q. **Avaliação do nível de conhecimento dos profissionais de educação física em possíveis situações emergenciais durante o exercício físico**. 57f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC. 2013.

FERREIRA, J. C. N. **Primeiros socorros**: nível de conhecimento dos profissionais de educação física nas academias da cidade de bayeux/PB. 58f.TCC (Graduação) Curso de Educação Física, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/PB. 2018.

FLEGEL, J.M. **Primeiros Socorros no Esporte**.3ª Ed. Barueri: Editora Manole, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RESENDE, G. A. D.*et al*.**Conhecimento do profissional de educação física sobre primeiros socorros na sala de musculação**. Disponível em: https://unigy.edu.br/downloads/repo_tcc/EFI/2019_2/EFI%2013%202019-2.pdf. Acesso em: 24 nov. 2022.

SALES, J. S.*et al*. Formação de professores e nível de conhecimento de professores de educação física escolar sobre os primeiros socorros na cidade do Natal/RN.**Revista Humano Ser - UNIFACEX**, Natal-RN, v.1, n.1, p. 49-63, 2016.

SANTOS, V.S. dos. **“Parada cardiorrespiratória” Brasil Escola**. 2022. Disponível em: <https://brasilecola.uol.br/doencas/paradacardiorrespiratoria.htm>. Acesso em: 12 nov. 2022.

SILVEIRA, A.M. **Salvamento e Socorro pré-hospitalar**: primeiros atendimentos nas matas, nas estradas, nos lares, em edifícios, nas indústrias, na água.3ª Ed. Florianópolis: Edição do autor, 1995.

SIQUEIRA, G. S.; SOARES, L. A.; SANTOS, R. A. Atuação do professor de educação física diante de situações de primeiros socorros. Efdeportes.com. **Revista Digital Buenos Aires**, Arg. v. 15, n. 154, 2011.